

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

ASPERGILOSE PULMONAR EM BOVINO

AUTOR PRINCIPAL: Ingridi de Freitas Tonin

CO-AUTORES: Eduardo Rebelato Sakis, Tanise Policarpo Machado, Carlos Bondan, Fernando Piloto, Alex dos Santos, Glaucia Kommers, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Aspergillus spp., consistem de ascomicetos ambientais, que atuam como oportunistas, acometendo diversos indivíduos em decorrência de estresse, imunossupressão (FRAGNER et al. 1970) e/ ou, ainda, àqueles submetidos a tratamento por longo período com antibacterianos (GANCEDO et al, 2000). As espécies mais frequentes são *A. fumigatus*, *A. niger*, *A. nidulans* e *A. flavus*, difundidos por todo o mundo. O fungo se mantém em locais com acúmulo de matéria orgânica. A infecção ocorre através da inalação de esporos ou por ingestão do alimento contaminado (LATGÉ, 1999). Os bovinos são afetados, principalmente, no aparelho respiratório, podendo acometer, também, o útero em gestação e o aparelho digestivo (BEER, 1999). Este trabalho objetiva relatar um caso de aspergilose pulmonar em bovino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



O caso ocorreu em um bovino, fêmea, 4 anos de idade, Holandês, proveniente de um rebanho de 60 bovinos do município de Sarandi, RS. A alimentação consistia de silagem de milho e aveia e ração comercial. O animal apresentava emagrecimento progressivo e dispneia, sendo encaminhado para atendimento no Hospital Veterinário da UPF. Foi constatado intolerância ao exercício, dispneia, taquipneia, gemidos, estertores pulmonares, e algia torácica ao respirar. A evolução do quadro clínico foi de, aproximadamente, oito dias. Apesar do tratamento com antibióticos e antiinflamatórios ocorreu o óbito. Foi relatado que, anteriormente, apresentava, na glândula mamária, tromboflebite abscedativa em decorrência de administração de cálcio local. O cadáver foi encaminhado para realização de necropsia no LPA. Os principais achados macroscópicos caracterizaram-se por edema cervical, presença de abscessos na glândula mamária e aumento dos linfonodos mamários. À abertura da cavidade torácica constatou-se aderência dos pulmões ao diafragma e à pleura parietal. Havia edema na traqueia e presença de pus no parênquima pulmonar. No coração havia endocardite verrucosa na mitral. Amostras de todos os órgãos foram coletadas e fixadas em formalina a 10% tamponada, sendo processadas pelos métodos convencionais e coradas pela hematoxilina e eosina. Os achados histopatológicos do pulmão consistiram de pleuropneumonia necrossupurativa crônico-ativa multifocal a coalescente acentuada associada a numerosas estruturas fúngicas e a colônias bacterianas. Foram realizadas coloração do Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Grocott, que evidenciaram hifas, conidióforos e conídeos compatíveis com *Aspergillus* sp. No coração observaram-se êmbolos sépticos com colônias bacterianas. Os demais órgãos não apresentavam alterações dignas de nota. Amostra de pulmão em bloco de parafina foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria para realização de exame imuno-histoquímico para *Aspergillus* sp. Os achados clínicos da aspergilose pulmonar se caracterizam por pneumonia crônica, subaguda ou aguda, com dispneia, salivação, secreção nasal, estertores pulmonares e febre (RADOSTITS et al. 2000). A maioria destes, presentes nesse caso, contudo, destacamos a aderência dos pulmões ao diafragma e à pleura parietal, com o estabelecimento de uma pleuropneumonia necrossupurativa associadas às estruturas fúngicas com morfologia condizente com *Aspergillus* spp. Pneumonia fibrinosa grave com granulomas ou abscessos tem ocorrido na aspergilose (RICHARD et al. 1994). O fungo é caracterizado na coloração de Grocott como hifas ramificadas e septadas (QUEVEDO et al. 2014). O exame anatomopatológico do pulmão foi fundamental para descartar outras causas de pneumonia, como a tuberculose. Assim, destacamos a importância do exame anatomopatológico utilizando-se técnicas especiais de coloração na caracterização morfológica do agente etiológico.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O diagnóstico de Aspergilose pulmonar baseou-se nos achados anatomopatológicos, principalmente no histopatológico. Até o presente, casos de aspergilose pulmonar bovina não foram diagnosticados no LPA da FAMV-UPF. Assim, ressalta-se a importância da necropsia, seguida de exame histopatológico e de exames complementares, como exames histoquímico e imuno-histoquímico, na tentativa de elucidar a causa mortis.

REFERÊNCIAS

- BEER, J., Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo: Roca, 1999, p. 356;
- FRAGNER, P. et al. Bronchopulmonary aspergillosis in lamb. *Mycopathologia et Mycologia Applicata*, 40:337- 340, 1970.
- GANCEDO, J.M.A., GRANDES, J.M.F. & Díez M.F. Mastitis por *Aspergillus fumigatus* em ganado ovino. *Revista Iberoamericana de Micologia*, 17:13-17, 2000.
- LATGÉ, J.P. *Aspergillus fumigatus* and Aspergillosis. *Clinical Microbiology Reviews*, 12:310-350, 1999.
- QUEVEDO, L.S. et al. Pneumonia granulomatosa por *Aspergillus* spp. em um equino. VIII ENDIVET, CUIABÁ-MT, 2014.
- RADOSTITS, O.M. et al. *Clínica Veterinária*. 9. ed. Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RICHARD, J.L. et al. *Advances in Veterinary Mycology*. *J. Méd. Vet. Mycol.* v. 32 suppl. 1, p. 169-187, 1994.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS